

**BOLICHE DAS EMOÇÕES: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE FORMA  
DIVERTIDA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>1</sup>; Ana Beatriz Francio Moreira<sup>2</sup>;  
Anwar Bouzeid Fares<sup>3</sup>; Maria Eduarda Dos Anjos Silva Ferraz<sup>4</sup>; Maria Laura Netto  
Guadagnin<sup>5</sup>; Marcus Paulo Furuta Revelles<sup>6</sup>; Thaiz Nadine Lavezzo Carfi<sup>7</sup>

**Introdução:** A saúde mental na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, influenciando seu aprendizado, comportamento e relacionamentos. Nessa fase, é essencial promover um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças possam explorar suas emoções e desenvolver habilidades socioemocionais. A construção de um alicerce emocional sólido contribui para o bem-estar das crianças e prepara para um futuro mais saudável e equilibrado. Ao integrar práticas que favoreçam a saúde mental nas instituições de ensino, estamos investindo na formação de indivíduos mais resilientes e conscientes de suas emoções. **Objetivo:** Promover saúde mental de forma divertida na extensão universitária em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). **Método:** Trata-se de um projeto de extensão universitária dos acadêmicos de medicina da terceira etapa, que cursam o componente curricular Programa Extensionista Integrador no Univag. A atividade foi desenvolvida no CMEI Senador Jonas Pinheiro em Várzea Grande no dia 07 de outubro de 2024 no período vespertino em duas salas de aula para todos os alunos presentes. A didática foi utilizar um boliche contendo as seguintes emoções: raiva, medo, alegria, nojo e tristeza. Inicialmente foi apresentado às crianças as emoções, explicado sobre as mesmas e as regras do jogo, em que a criança deveria acertar a bola no pino do boliche da emoção solicitada. Posteriormente era solicitado que a criança acertasse a bola no pino da emoção que estava sentindo no dia e os estudantes explicaram para as crianças como lidar com as emoções. **Descrição:** Participaram da atividade 23 crianças entre 2 a 4 anos, do sexo masculino e feminino. Foi possível observar que a ação proporcionou interação, incentivou a reflexão sobre as emoções, mas, também possibilitou visualizar algumas fragilidades, algumas expressavam sentir raiva, apesar da maioria relatar sentir a alegria. As crianças reconheceram todas as emoções. Vale ressaltar que uma criança demonstrou raiva, pouca interatividade e frases agressivas durante a ação extensionista, o que tornou-se uma preocupação, e a necessidade de encaminhamento para o

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [roselma@univag.edu.br](mailto:roselma@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [anabfrancio@gmail.com](mailto:anabfrancio@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [anwarfaresf@gmail.com](mailto:anwarfaresf@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [eduardadosanjos517@gmail.com](mailto:eduardadosanjos517@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [marialauranettounivag@gmail.com](mailto:marialauranettounivag@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [marcusplive2@gmail.com](mailto:marcusplive2@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [thaizcarfi@outlook.com](mailto:thaizcarfi@outlook.com)

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

serviço de saúde, a fim de acompanhar o desenvolvimento infantil. **Considerações Finais:** As atividades do Boliche das Emoções mostraram-se eficazes na promoção da interação e na reflexão sobre as emoções, embora a maioria tenha relatado sentir alegria, o reconhecimento das emoções, incluindo a raiva, evidenciou a importância de criar um espaço seguro para expressá-las. A manifestação de comportamentos agressivos em uma das crianças destacou a necessidade de atenção especial e acompanhamento profissional, ressaltando que, apesar dos avanços, ainda existem fragilidades que precisam ser abordadas. Assim, o projeto não apenas promoveu o desenvolvimento emocional, mas também iluminou áreas que requerem intervenção, enfatizando a relevância de integrar a saúde mental na educação infantil para um acompanhamento mais completo e efetivo. Ressalta-se que essa atividade ainda será desenvolvida em todas as outras salas do CMEI a fim de promover a saúde mental para todas as crianças.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Emoções; Extensão.